



## Acompanhamento de Safra – Circular 251/2018

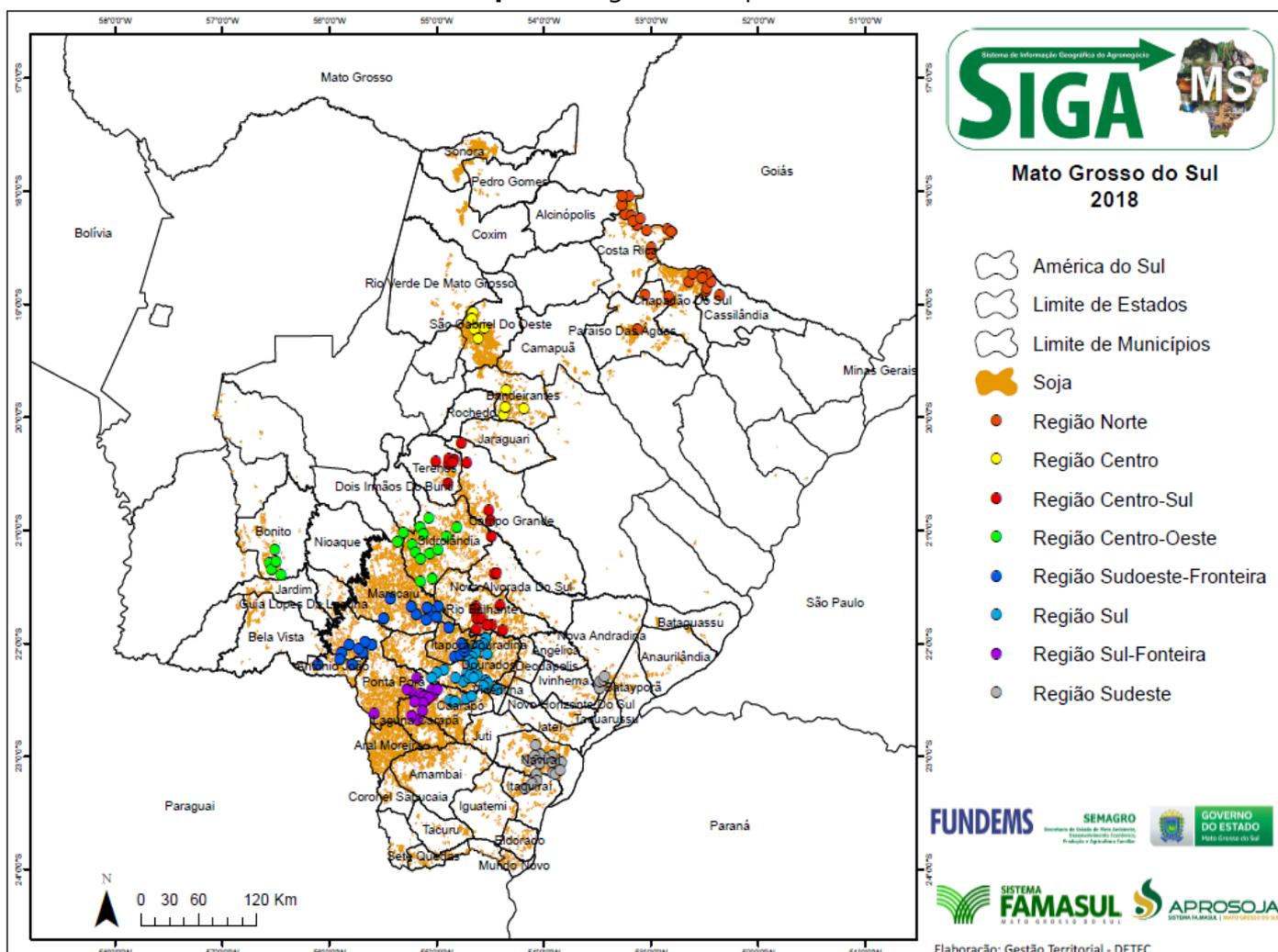
### Soja-2017/2018

Na última semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, porcentagem colhida, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **9,048 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **58,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## **Acompanhamento da Safra de Soja e Milho 2ª Safra**

### **Região Norte**

Municípios: Chapadão do Sul, Alcinópolis, Cassilândia, Costa Rica e Paraíso das Águas

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 24/03 e 27/03, com média acumulada de 130 mm no município de Chapadão do Sul, 120 mm em Costa Rica, 120 mm em Alcinópolis, 90 mm em Cassilândia e 100 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: poucas incidências nas propriedades visitadas

Incidências de pragas: nas áreas onde já foi plantado milho safrinha há média incidência de lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), entre baixa e média de percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em alta incidência.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o cultivo do milho safrinha segue com normalidade e em fechamento. A cultura da soja em finalização de colheita.

### **Região Centro**

Municípios: Bandeirantes e São Gabriel do Oeste.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/03 e 29/03, com média acumulada de 35 mm no município de São Gabriel do Oeste e 30 mm em Bandeirantes.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejos em média incidência.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o plantio do milho safrinha segue com normalidade e em fechamento. A cultura da soja em finalização de colheita.

### **Região Centro-Sul**

Municípios: Campo Grande, Terenos, Rio Brillante e Nova Alvorada do Sul.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/03 e 29/03, com média acumulada de 65 mm no município de Campo Grande, 72 mm em Rio Brillante e 70 mm em Nova Alvorada do Sul.



Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: pragas avistadas no momento são lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejos em baixa incidência.

Incidências de doenças: O manejo adequado e o controle preventivo por parte dos produtores permitiu bom controle de doenças.

Situação da lavoura: o plantio do milho safrinha segue com normalidade e em fechamento. A cultura da soja em finalização de colheita.

### **Região Centro-Oeste**

Municípios: Sidrolândia, Bonito, Maracaju (Região do Pequi) e Dois Irmãos do Buriti.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/03 e 28/03, com média acumulada de 102 mm no município de Sidrolândia, 85 mm em Maracaju e 45 mm em Bonito.

Incidências de plantas daninhas: em áreas onde houve o plantio do milho 2ª safra, alguns produtores estavam fazendo capina manual e aplicação de herbicidas.

Incidências de pragas: relatos de migração de percevejos pós colheita da soja para a cultura de milho, tendo que realizar aplicações.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o plantio do milho safrinha segue com normalidade e em fechamento. A cultura da soja em finalização de colheita.

### **Região Sudoeste-Fronteira**

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Itaporã e Antônio João

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 24/03 e 28/03, com média acumulada de 177 mm no município de Itaporã, 470 mm em Maracaju, 285 mm em Ponta Porã e 110 mm em Antônio João.

Incidências de plantas daninhas: Até o momento o que está predominando a região é a Buva (*Conyza bonariensis*) e Capim Amargoso (*Digitária insularis*) em baixa incidência. A guanxuma ou vassoura (*Sida rhombifolia*) se encontra em infestação média.

Incidências de pragas: percevejo-marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência e infestação média de percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*).

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: o plantio do milho safrinha segue com normalidade e em fechamento. A cultura da soja em finalização de colheita.

### **Região Sul**

Municípios: Caarapó, Dourados, Vicentina e Douradina.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/03 e 28/03, com média acumulada de 50 mm no município de Dourados, 45 mm em Douradina, 40 mm em Caarapó, e 35 mm em Vicentina.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) está sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: percevejo-marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência e média incidência de percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*).

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: o plantio do milho safrinha segue com normalidade e em fechamento. A cultura da soja em finalização de colheita.

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/03 e 28/03, com média acumulada de 90 mm no município de Laguna Carapã e 80 mm em Ponta Porã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: percevejo e lagartas em média incidência.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: colheita da soja e plantio do milho safrinha finalizado, o desenvolvimento da cultura de milho safrinha segue com normalidade.

### **Região Sudeste**

Municípios: Nova Andradina, Naviraí e Itaquiraí.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 26/03 e 28/03, com média acumulada de 15 mm no município de Naviraí, 10 mm em Itaquiraí e 15 mm em Nova Andradina.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em média Incidência.

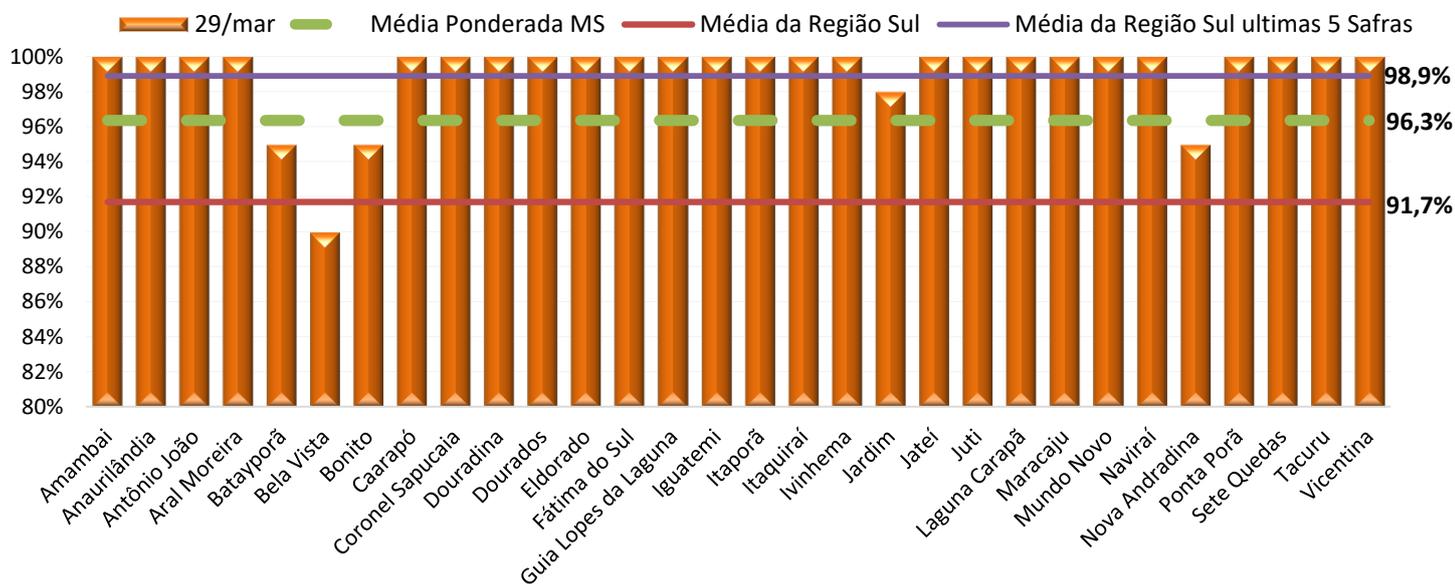
Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: colheita da soja e plantio do milho safrinha finalizado, o desenvolvimento da cultura de milho safrinha segue com normalidade.

### **Evolução da Colheita da soja e plantio do milho safrinha**

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 29/04/18**, já havia **96,3%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

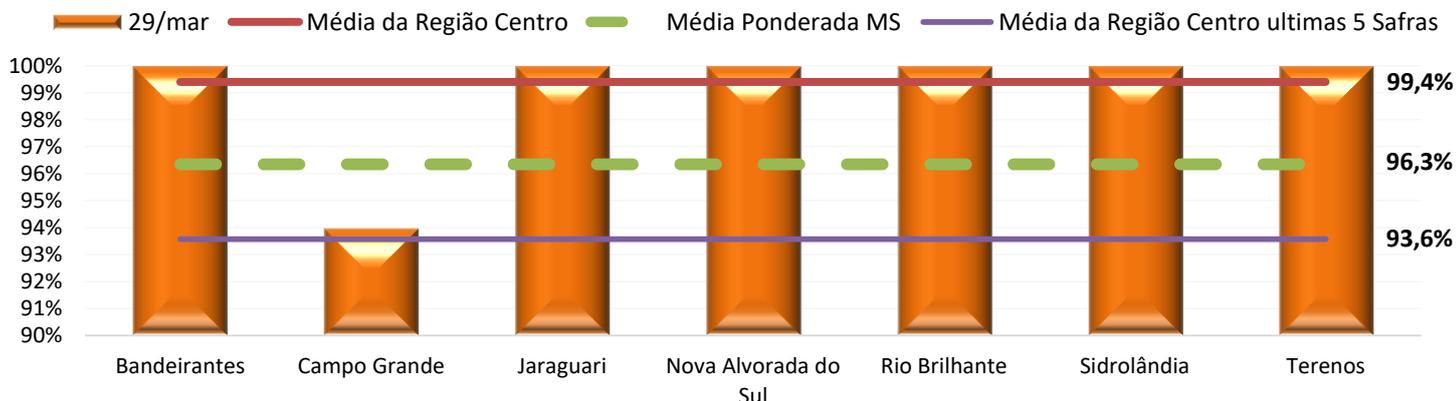
**Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

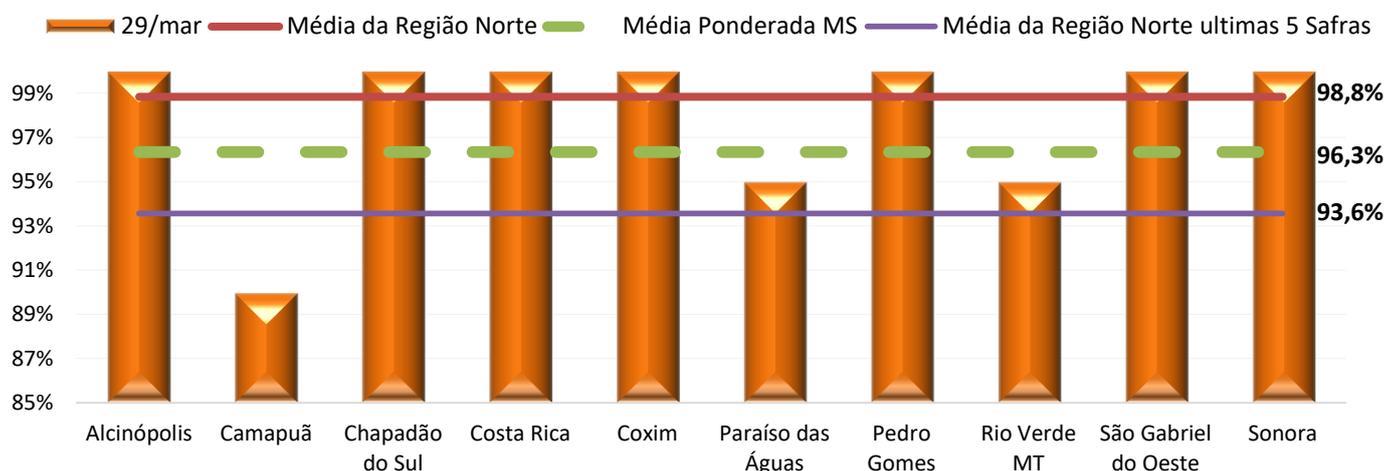


**Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

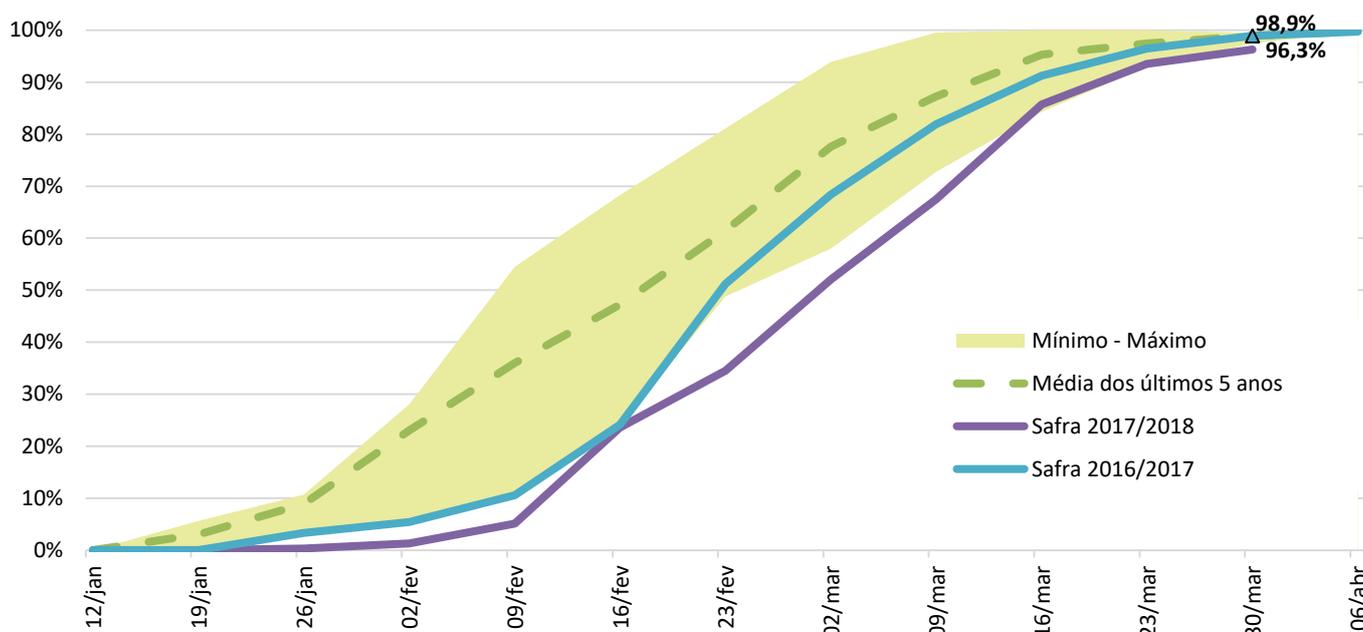
Verifica-se que a região centro está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 99,4%, enquanto a região norte está com 98,9% e a região sul com 91,5%. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 2,503 milhões de hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 5,7% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,048 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para esta safra está estimada em 58,0 sc/ha.



No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4** - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

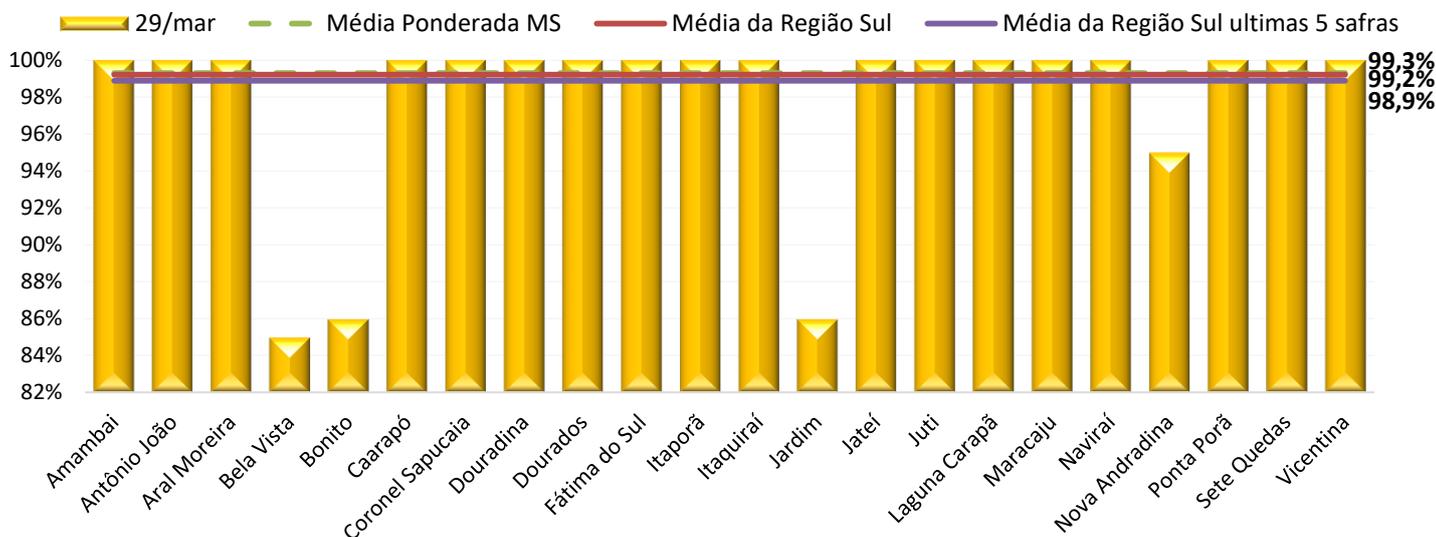
A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 2,6%, em relação à safra 2016/2017, para a data de 29 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 2,8% para o estado, ou seja, 72.800 hectares foram colhidos neste período.

Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 29/03/18**, já havia **99,3%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

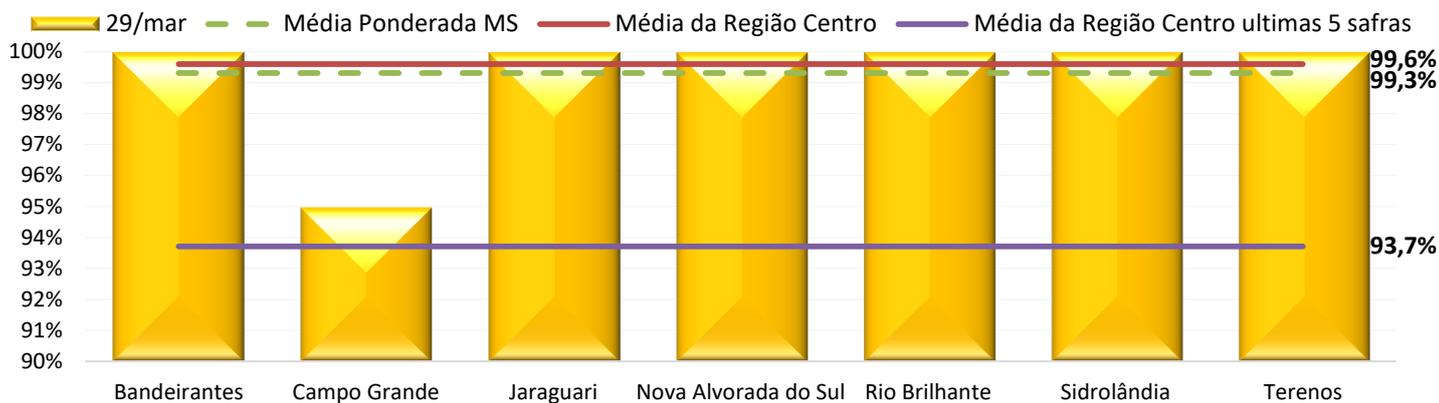


**Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS**



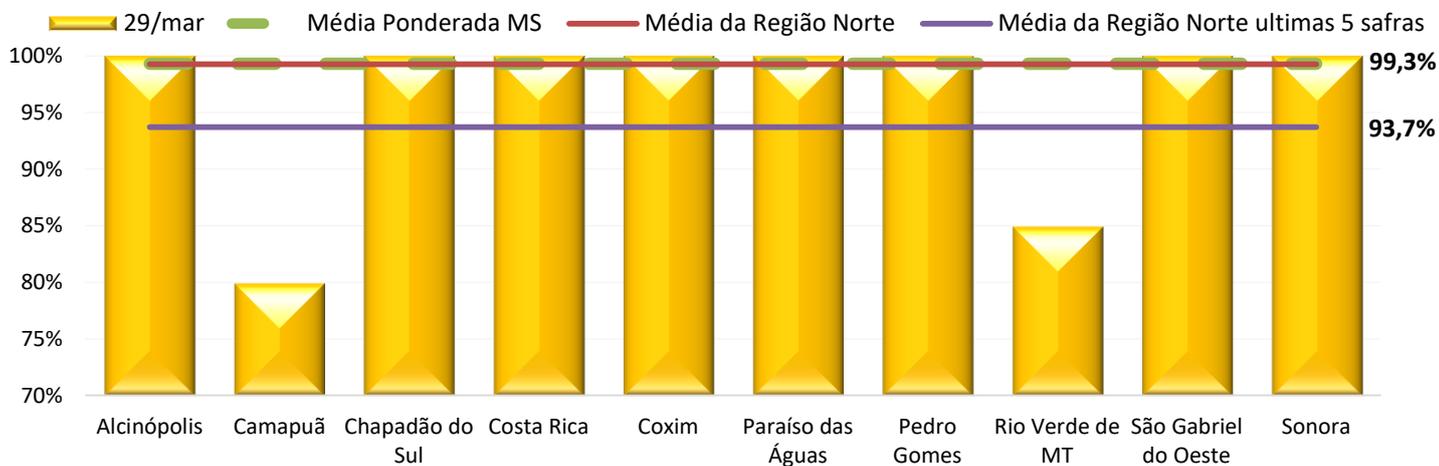
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

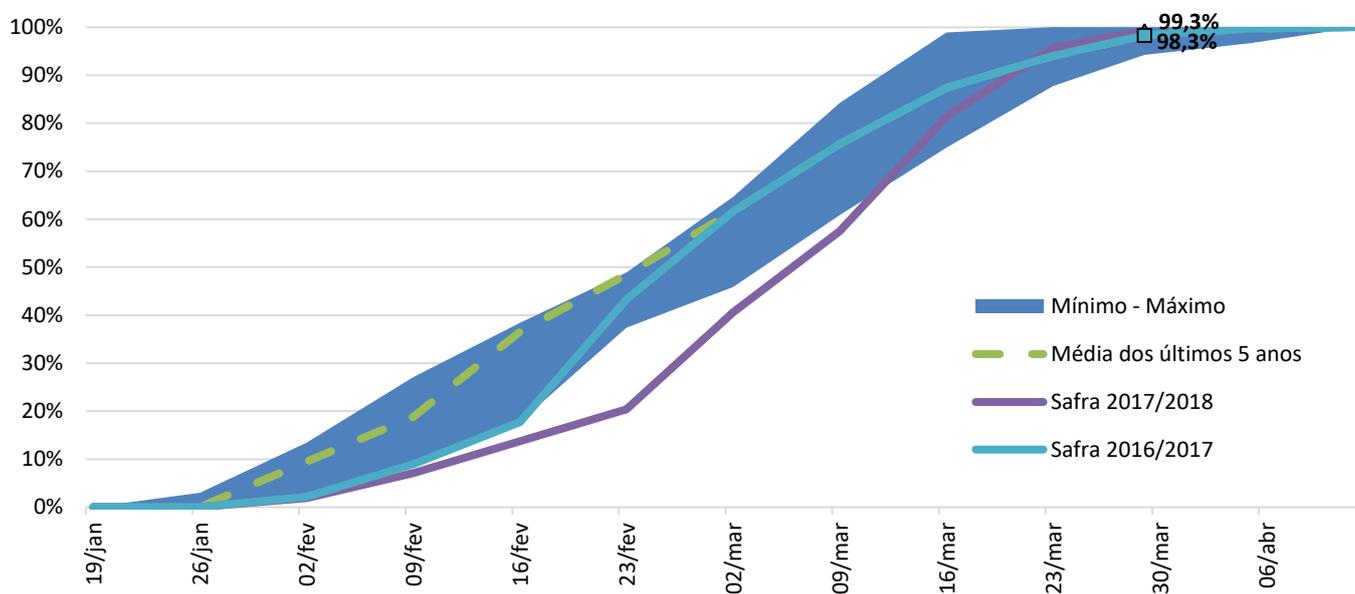


Verifica-se que a região centro está com porcentagem média de área plantada mais avançada, em torno de 99,6%, enquanto a região sul está com 99,3% e a região norte com 99,2 %. A estimativa de área plantada total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 1,718 milhões de hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento que permaneceu a mesma área plantada, ou seja, 1,8 milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 3,8% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,4 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 85,0 sc/ha.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 8** - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2017/2018, encontra-se superior em aproximadamente 1,0 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 29 de março.

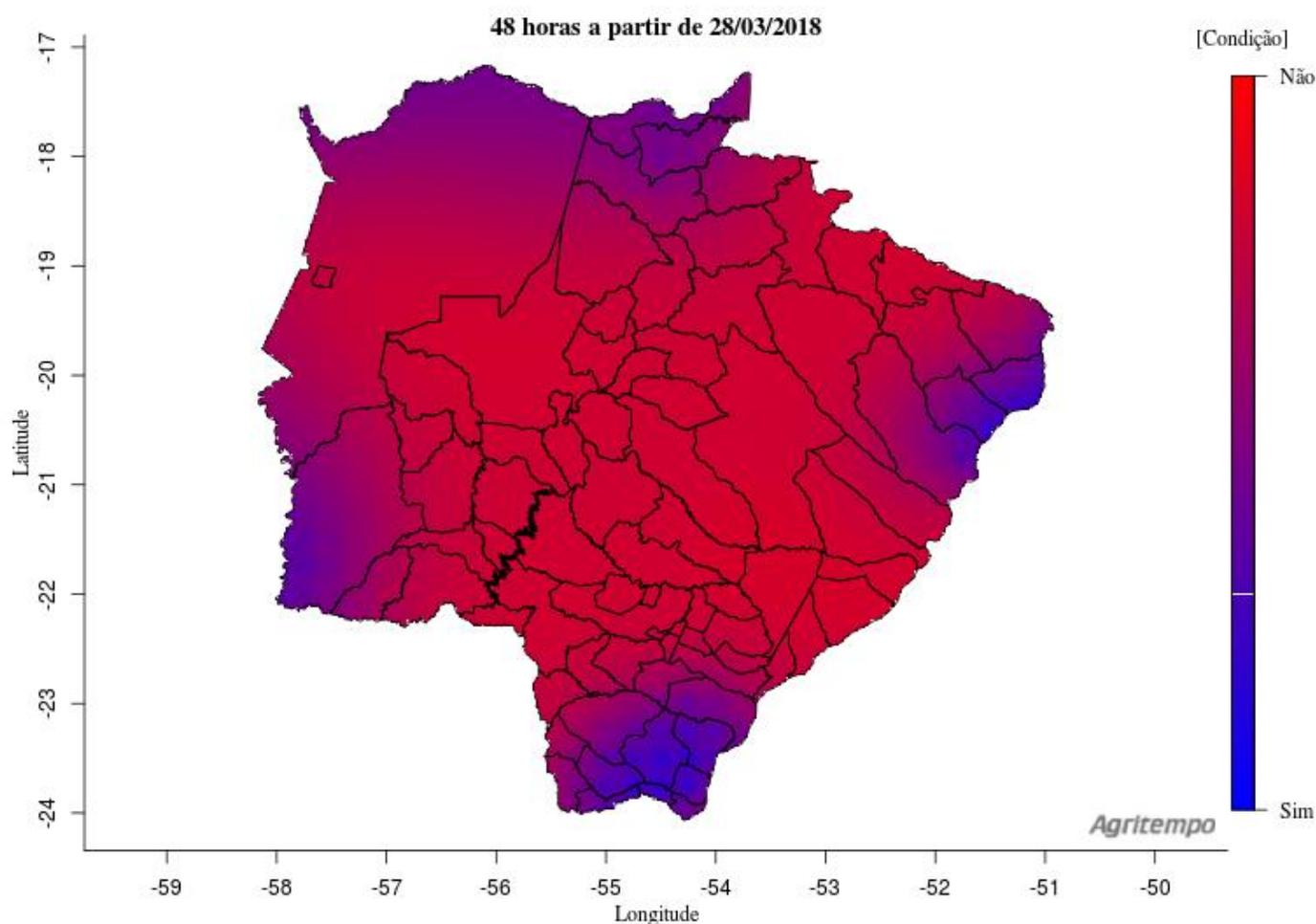
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 3,6% para o estado, ou seja, 117.525 hectares foram plantados neste período.



### Condições para tratamentos fitossanitários

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração azul (**Figura 02**), em um período de 48 horas a partir da data **28/03/2018**, existem condições climáticas favoráveis para se fazer aplicação de produtos fitossanitários (se necessário).

**Figura 02:** condições climáticas para tratamento fitossanitário de 28 a 30 de março de 2018.



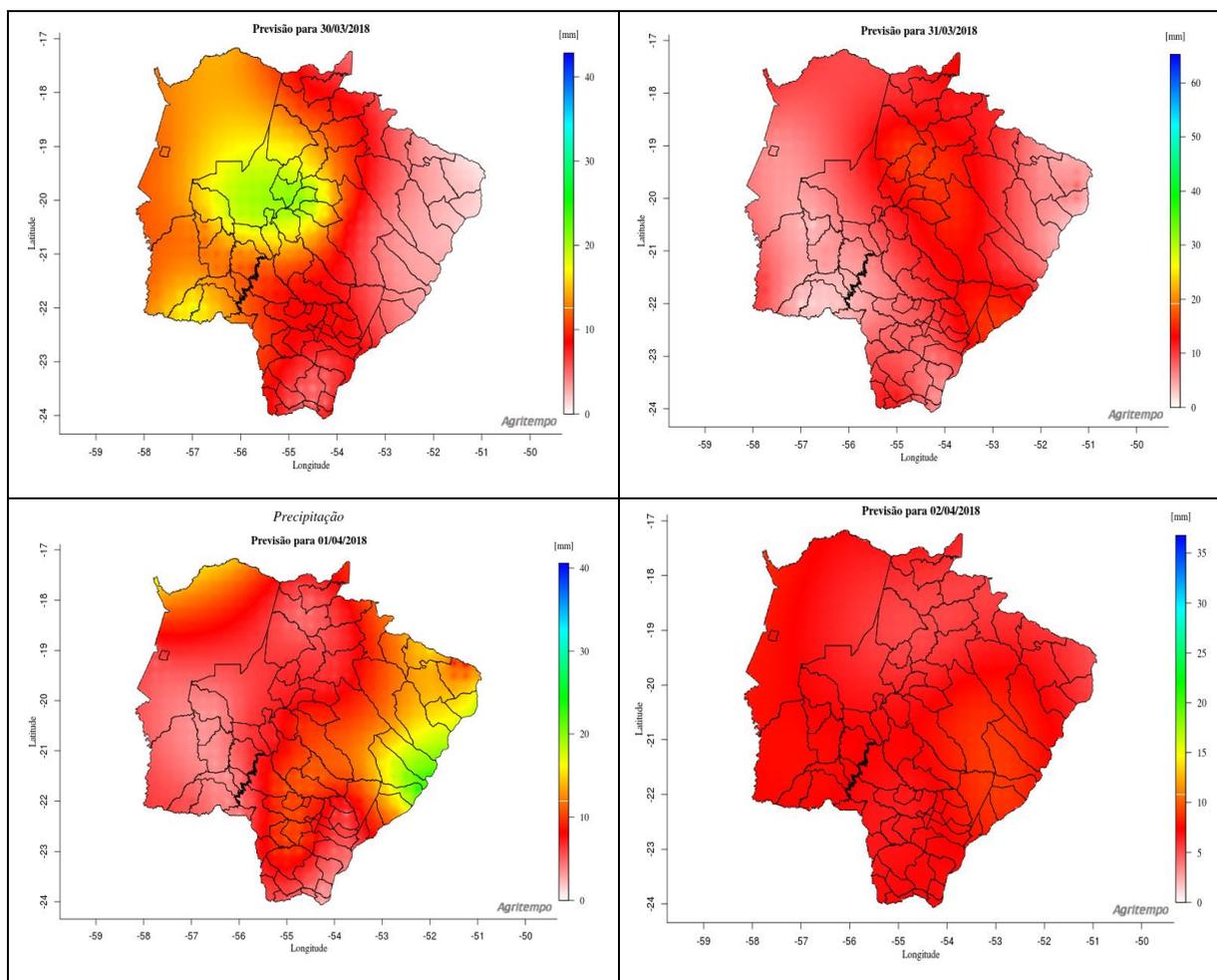
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 30/03, no norte e sudeste do estado o dia ficará nublado com pancadas de chuva. Nas demais áreas haverá nebulosidade variável com pancadas de chuva isoladas. Aos demais dias a tendências de pancadas de chuvas em todo estado variando de 0 a 30 mm. **(Figura 01)**.

**Figura 01:** Previsão do tempo de 30 de março a 02 de abril de 2018, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



**Soja – Mercado Interno**  
**23/03 a 29/03**

O preço médio da saca em MS avançou 3,82% entre 23/03 e 29/03, e cotado em média a R\$ 67,94. No comparativo com março do ano passado a alta foi de 16,94%.

Dentre os municípios pesquisados, destaque para Ponta Porã onde o preço médio da saca subiu 4,62% na última semana de março, e cotada em R\$ 68,00 (Tabela 1 e Gráfico 9). O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 69,00 por saca, no último dia do mês.

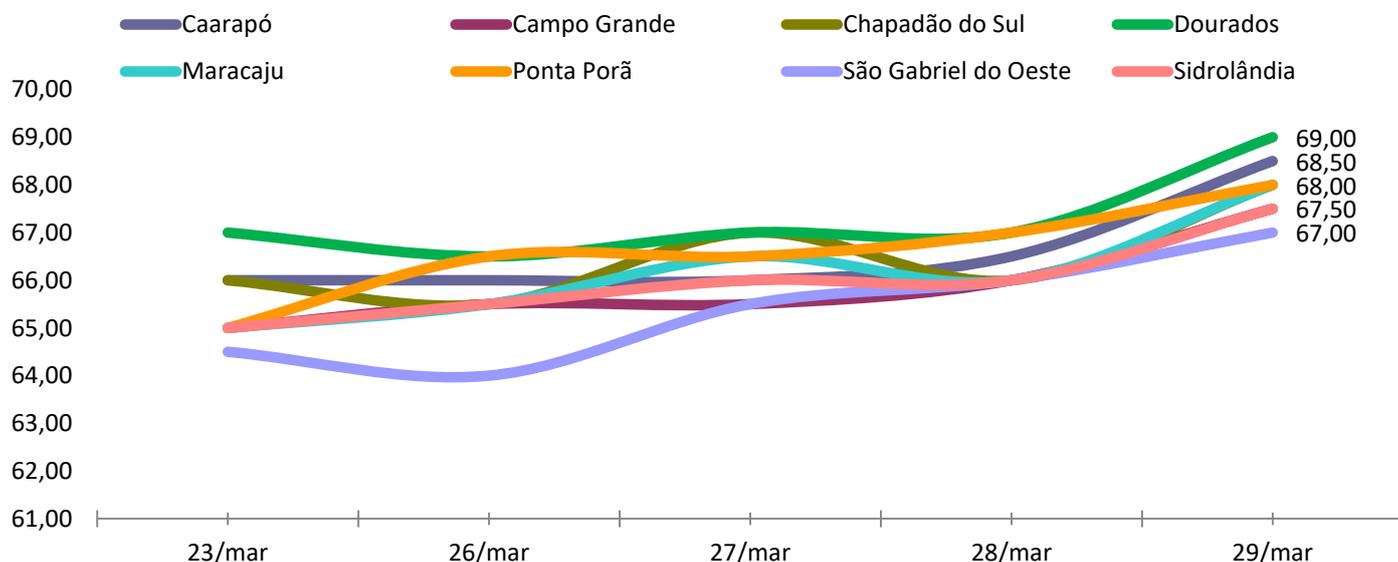
As cotações internas da soja nesta semana refletiram o último relatório de intenção de plantio divulgado pelo Departamento de Agricultura dos EUA – USDA. O relatório trouxe uma perspectiva de redução da área plantada com a oleaginosa nos EUA, são esperados 36,01 milhões de hectares, queda de 1,23% em relação à safra anterior. O mercado futuro reagiu subindo quase trinta pontos.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 23/03 a 29/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	23/mar	26/mar	27/mar	28/mar	29/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	66,00	66,00	66,00	66,50	68,50	3,79	0,74
Campo Grande	65,00	65,50	65,50	66,00	67,50	3,85	2,27
Chapadão do Sul	66,00	65,50	67,00	66,00	68,00	3,03	1,49
Dourados	67,00	66,50	67,00	67,00	69,00	2,99	1,47
Maracaju	65,00	65,50	66,50	66,00	68,00	4,62	1,49
Ponta Porã	65,00	66,50	66,50	67,00	68,00	4,62	1,49
São Gabriel do Oeste	64,50	64,00	65,50	66,00	67,00	3,88	1,52
Sidrolândia	65,00	65,50	66,00	66,00	67,50	3,85	2,27
<b>Preço Médio</b>	<b>65,44</b>	<b>65,63</b>	<b>66,25</b>	<b>66,31</b>	<b>67,94</b>	<b>3,82</b>	<b>1,59</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 09** - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

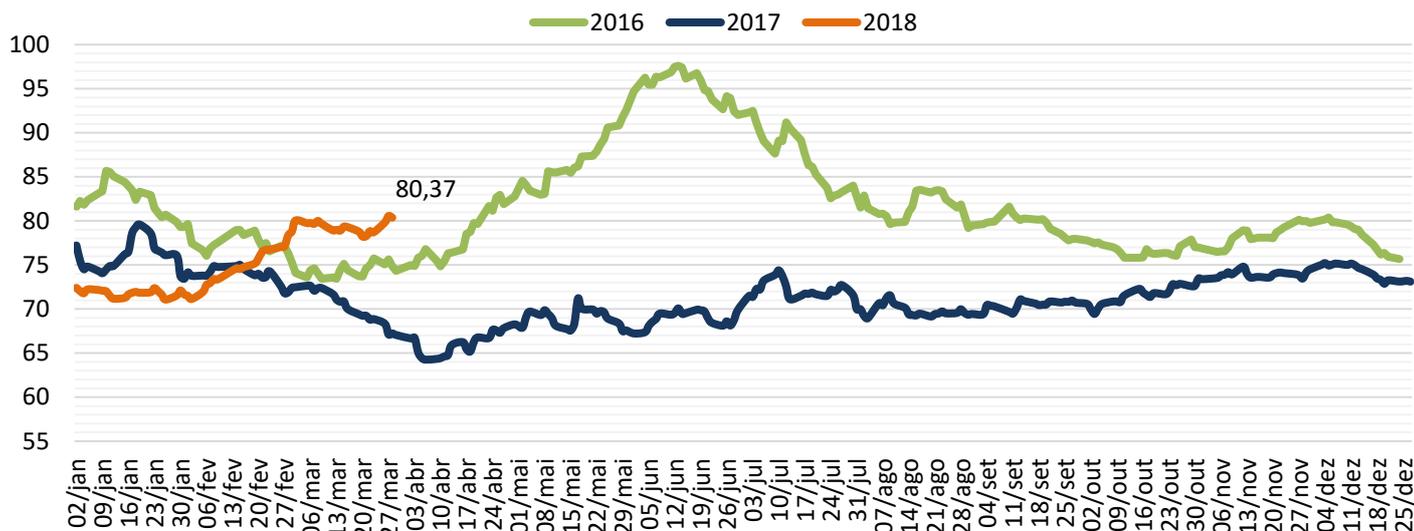


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 2% entre 01 e 29 de março deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 80,37. No comparativo com março do ano passado, houve valorização nominal de 13,34% (Gráfico 10). O indicador está refletindo as condições de produção na Argentina, além da demanda externa e as projeções para a nova safra norte-americana.

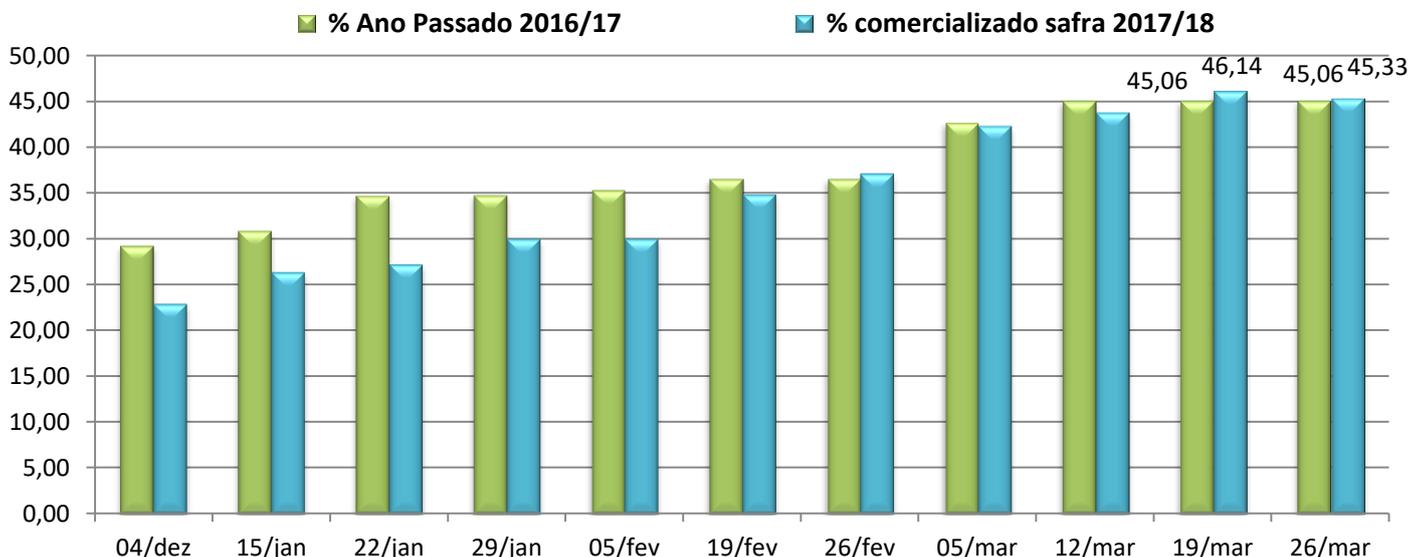
**Gráfico 10** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 26 de março, 45,33% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS (Gráfico 11), avanço de três pontos percentuais em relação ao início do mês. A comercialização está em linha com a temporada passada, o produtor está atendo a formação do preço do grão e aproveitando as janelas de comercialização.

**Gráfico 11** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



**Milho – Mercado Interno**  
**23/03 a 29/03**

Forte valorização no preço médio da saca do milho em MS ao longo do mês de março. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 32,00 por saca, alta de 17,43% em relação ao início do mês (Tabela 2 e Gráfico 12). Em relação a março do ano passado houve valorização de 32,22%. Dentre os municípios pesquisados, destaque para Maracaju onde a saca avançou 18,52% em março deste ano e negociada a R\$ 32,00 contra R\$ 27,00 no início do mês.

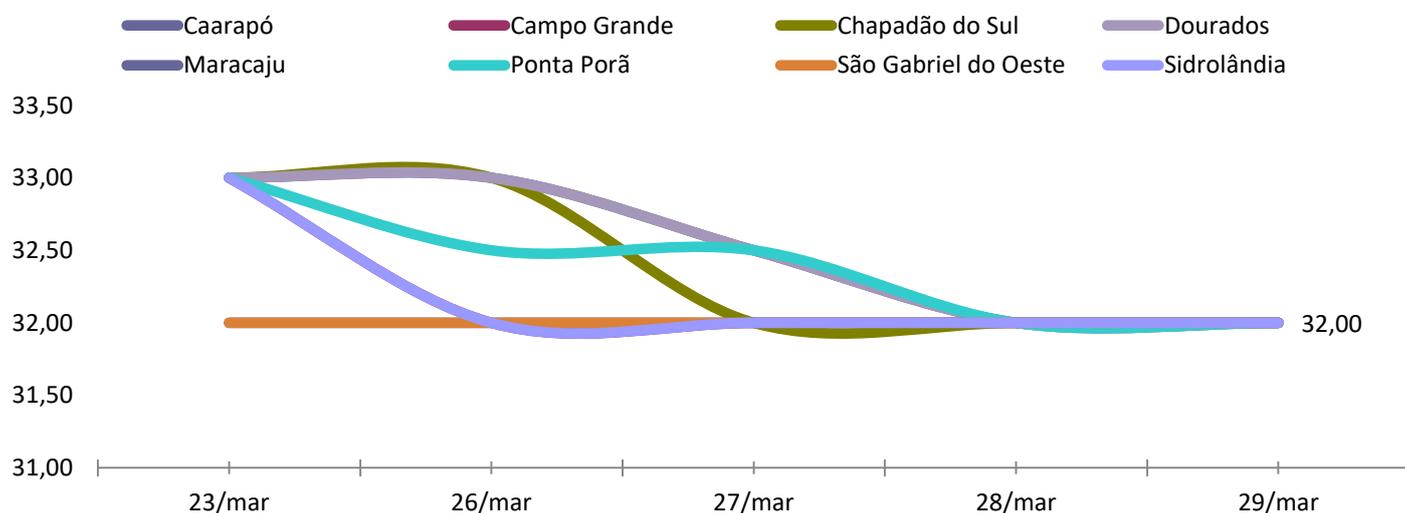
As cotações internas do milho experimentaram forte valorização ao longo do mês de março, impulsionadas principalmente pelas condições de oferta na Argentina e apreciação do dólar. Mas na última semana voltou a experimentar queda principalmente pela ausência momentânea de compradores no mercado e queda no dólar antes do feriado da sexta-feira Santa. Mas, também na quinta-feira, o USDA divulgou seu relatório de intensão de plantio trazendo para baixo a área a ser semeada com milho deverá alcançar 35,61 milhões de hectares, contra 36,5 milhões da safra anterior, queda de 2,43%, tal fato provocou forte alta nas cotações internacionais, o que deverá repercutir também internamente no Brasil.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 23/03 a 29/03 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	23/mar	26/mar	27/mar	28/mar	29/mar	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	33,00	33,00	32,50	32,00	32,00	-3,03	18,52
Campo Grande	33,00	32,00	32,00	32,00	32,00	-3,03	18,52
Chapadão do Sul	33,00	33,00	32,00	32,00	32,00	-3,03	14,29
Dourados	33,00	33,00	32,50	32,00	32,00	-3,03	14,29
Maracaju	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	18,52
Ponta Porã	33,00	32,50	32,50	32,00	32,00	-3,03	18,52
São Gabriel do Oeste	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	0,00	18,52
Sidrolândia	33,00	32,00	32,00	32,00	32,00	-3,03	18,52
Preço Médio	32,75	32,44	32,19	32,00	32,00	-2,29	17,43

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 12** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

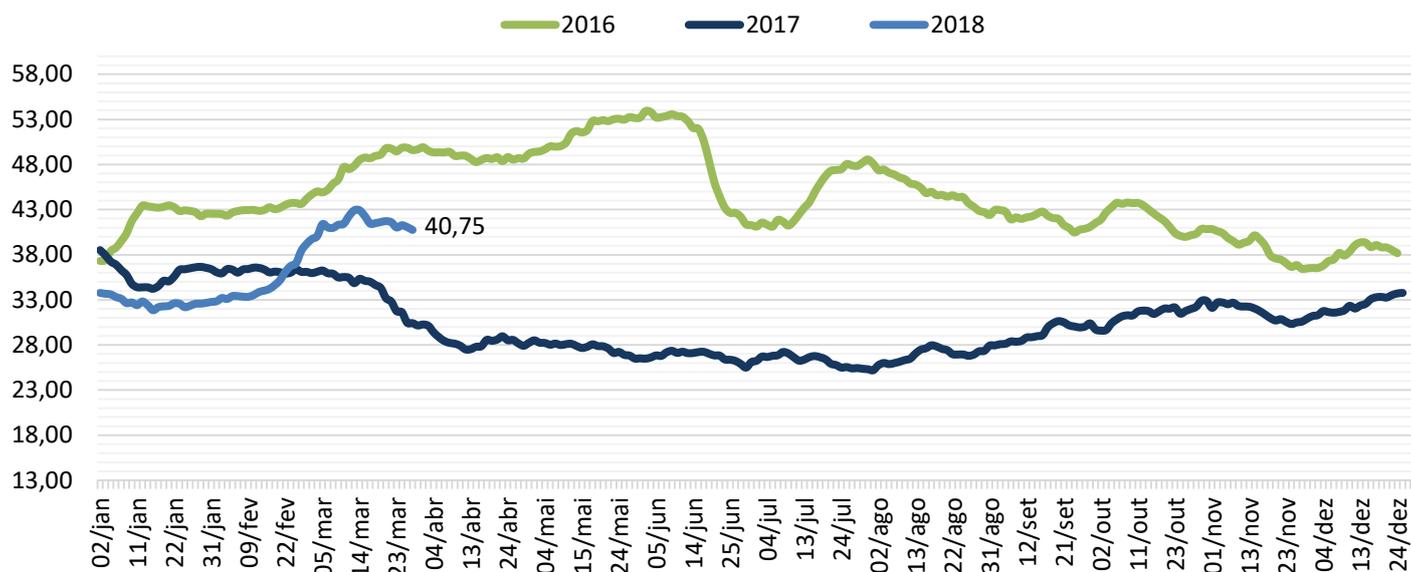


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq avançou 2,54% entre 01 e 28 de março deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 40,75. No comparativo com igual período de março de 2017, o indicador está 22,65% maior (Gráfico 13). O indicador reflete a demanda aquecida e a perspectiva de queda na produção da Argentina.

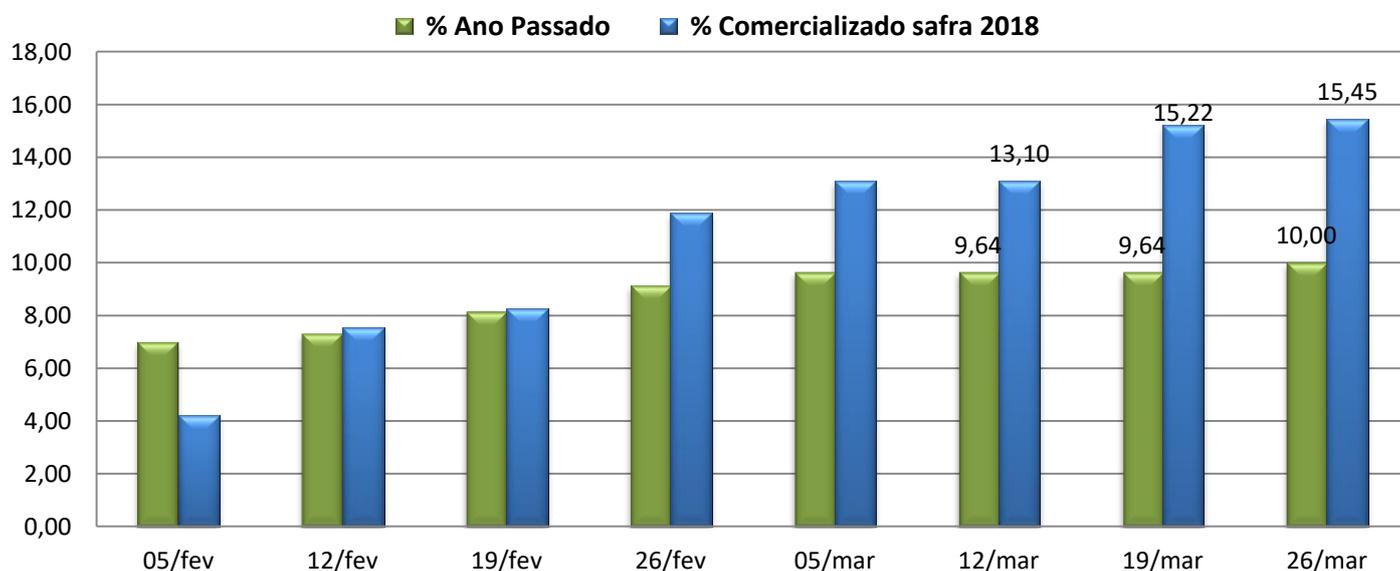
**Gráfico 13** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 26/março 15,45% da safra 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em cinco pontos percentuais (Gráfico 14). Apesar da comercialização mais acelerada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na venda antecipada, uma vez que ainda há algumas incertezas sobre o potencial produtivo da próxima safra.

**Gráfico 14** – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Departamento Técnico

*Leonardo Carlotto Portaete* – **Eng. Agrônomo**  
Analista Técnico em Agricultura  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira* – **Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer Ferreira* – **Economista**  
Analista Técnico  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior* – **Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*  
Estagiário – **Graduando em Agronomia**  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*  
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos Fachin/Rafael de Souza*  
e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke

**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi

**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon

**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes

**Diretor Financeiro:** Jorge Michel

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

### REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

### PARCEIROS

